

Beleza

A popularização da maquiagem, com técnicas e cosméticos diversos, é um incentivo à criatividade. Só lembre de retirar tudo muito bem no pós: além da pele, a sua saúde ocular agradece

POR GIOVANNA FISCHBORN

A maquiagem tem o poder de dar um up no visual. Uma das formas possíveis para isso é valorizar o olhar com sombra, glitter, lápis e rímel. Atualmente, tem se difundido também o procedimento de extensão de cílios — ou alongamento — que dá curvatura e volume aos fios por mais tempo.

Mas a aplicação de cosméticos e cola de cílios precisa ser cuidadosa para que eles não entrem em contato com o globo ocular e acabem em um problema sério. Um levantamento da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) mostrou que a cada 10 mulheres que se maquam, duas apresentam problemas oculares pelo uso de maquiagem. Nathalia Vajas, de 28 anos, assessora e produtora de conteúdo, teve conjuntivite alérgica por causa de make nos olhos e precisou suspender o uso de lápis e rímel por dois anos. O susto foi tanto que ela quase não usa mais nada na região.

Vários fatores podem desencadear quadros como esses. Camila Lopes Guimarães, médica oftalmologista do setor de Plástica Ocular do CBV — Hospital de Olhos, elenca o uso compartilhado de produtos, a não remoção da maquiagem e a falta de limpeza dos olhos (sim, eles devem ser “lavados” com frequência) como sendo os principais erros.

Usar maquiagem de outras pessoas parece inofensivo, mas é bom saber que os produtos podem estar contaminados com vírus e fungos — justamente porque estão sendo usados por outra pessoa, com hábitos diferentes.

E muito se fala do mal que faz dormir de maquiagem. Não é para menos. Se a pele dá sinais, saiba que os olhos também: “Ao dormir com maquiagem, corremos o risco de entupir a margem das pálpebras. O resultado é irritação, vermelhidão, sensação de corpo estranho e alergia”, explica. A região tende a ficar ressecada e a repetição do hábito favorece o envelhecimento ali.

A recomendação é retirar a make com demaquilante específico. No banho, a limpeza pode e deve



Reprodução/Pinterest

Vai se maquiar? Cuidado com os olhos

Alongamento de cílios requer mais cuidados

A médica oftalmologista Camila Lopes Guimarães, do setor de Plástica Ocular do CBV — Hospital de Olhos, já tratou vários pacientes que tiveram problemas no procedimento de extensão de cílios. Em muitos casos, a cola foi aplicada diretamente na base dos cílios em vez de ir no comprimento deles, o que, por vezes, provoca alergia. “É importante manter a higiene diária, conforme instruções dadas no procedimento, mesmo com medo que os fios caiam durante a limpeza. Com movimentos delicados, use cotonete e aplique xampu ou sabonete apropriados para a higienização da área.”

ser feita com água e xampus tipo Johnson’s Baby, sabonete da Granado ou similares, que levem ingredientes mais delicados. Segundo a médica, é importante lavar, especialmente, a área dos cílios. “Na raiz deles, temos glândulas que produzem as lágrimas. E, se o local está com oleosidade, pode acabar numa blefarite, que é a inflamação das glândulas sebáceas da pálpebra interna.”

Algumas dessas inflamações e reações interferem diretamente na capacidade de visão. Camila cita que o contato de algumas fórmulas com o globo ocular causa um raladinho na córnea (tecido que fica na parte da frente do olho), que faz lacrimejar e altera a qualidade do que se vê. “Por isso, caso algum produto caia no olho, concentre-se em removê-lo direitinho”, aconselha.

Outro ponto que requer atenção é passar maquiagem na linha d’água. Algumas técnicas sugerem, por exemplo, lápis escuro na linha d’água de cima para dar sensação de cílios mais